

Título Evento: Implementação de Sistemas de Gestão da Qualidade em Instituições de Ensino Superior – Dificuldades e Vantagens

Tipo de Evento (Conferência/Seminário/Jornadas/etc.): **Seminário**

Organização do Evento: Gabinete de Gestão da Qualidade do Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Data: 1 de Abril de 2008

Local: Serviços Centrais do Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Participante(s) do GEP: Isabel Ribeiro

Objectivo: Reflectir sobre a implementação de Sistemas de Qualidade nomeadamente as vantagens e dificuldades inerentes aos mesmos. Aferir como as metodologias da Qualidade e a **Certificação** podem ser factores potenciadores da eficiência da gestão, credibilidade e da afirmação da imagem das Instituições.

Resumo (principais conclusões):

Tiveram lugar as seguintes apresentações: Ana Sofia Rodrigues do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, António Marques do Instituto Politécnico de Lisboa, Rui Mendes da Universidade de Évora, Constantino Rei do Instituto Politécnico da Guarda, Alda Babiano Ribeiro da Universidade da Beira Interior, Pedro Costa do Instituto Politécnico de Leiria, Fátima Gonçalves do Instituto Politécnico de Coimbra e Joaquim Mourato do Instituto Politécnico de Portalegre.

A abertura do Seminário esteve a cargo do Prof. Rui Teixeira, Presidente do IPVC que realçou a importância da Qualidade nas Instituições dada a implicação que tem na sua eficiência, eficácia e competitividade. Fez menção aos dois grandes desafios inerentes a um Sistema de Qualidade: 1º a sua implementação e 2º a sua manutenção. Acabou a sua intervenção frisando a importância da Qualidade no “bem reflectir” e no “bem tirar conclusões”.

Os representantes das várias Instituições referiram quais os serviços que nelas já estavam certificados, versando na maior parte dos casos sobre os serviços centrais e com menos expressão, no ensino/aprendizagem. Todos foram unânimes relativamente às principais **dificuldades** na implementação de um Sistema de qualidade:

- inexistência de uma cultura de qualidade
- resistência à mudança
- dificuldade em envolver o corpo docente
- complexidade dos processos administrativos

Em relação às principais **vantagens** foram mencionadas:

- simplificação dos processos
- criação de uma cultura de exigência e rigor.
- reconhecimento/credibilidade

Todos os intervenientes focaram a necessidade da existência de uma cultura de qualidade nas Instituições pois só assim estas se podem manter competitivas. Todas as escolas recorreram aos serviços de empresas de consultadoria externa tendo, em alguns dos casos, recorrido a uma empresa comum: “Índice”, dada a grande dificuldade que existe em operacionalizar a certificação ao nível do ensino/aprendizagem.

Mais informações (endereços internet/endereço ficheiros PDF na pasta do servidor, programa, etc):